

SEM A FERRUGEM DA SOJA, O TOCANTINS VAI MAIS LONGE



O QUE É A FERRUGEM DA SOJA?

A ferrugem da soja, conhecida também como ferrugem asiática, é uma praga recente que o produtor rural ainda está aprendendo a prevenir e combater.

Foi identificada no Brasil em 2001, no Paraná. Disseminada facilmente entre as plantações, por meio de um fungo (*Phakopsora pachyrhizi*) que se espalha pelo vento, a praga conseguiu alcançar praticamente todo o país já na safra seguinte.

PREJUÍZOS

Essa praga provoca uma redução da produtividade ao causar a desfolha precoce das plantas, impedindo que os grãos de soja se formem completamente.

SINTOMAS

O fungo causa o surgimento de minúsculos pontos escuros na folhagem das plantas, de cor entre o verde e o cinza esverdeado. Os pontos surgem na parte inferior da planta (no terço médio) e se alastram até seu topo.



INFESTAÇÃO

O clima úmido, as chuvas constantes e um longo período de irrigação sobre as folhas facilitam o desenvolvimento do fungo.

A confirmação da ferrugem é feita pela constatação, no verso da folha (face abaxial), de saliências semelhantes a pequenas feridas ou bolhas, que correspondem às estruturas de reprodução do fungo (urédias).

Passados alguns dias, com o ataque do fungo, as folhas amarelam e caem.

MONITORAMENTO

Para uma maior proteção à lavoura, é necessário identificar a ferrugem da soja em sua fase inicial. Por isso o monitoramento das folhagens deve ser constante, a partir da germinação da soja e, sobretudo, no período próximo à floração. Dê uma atenção maior às áreas em que há uma concentração de plantas e onde haja mais umidade.



MÉTODOS DE MONITORAMENTO

Para detectar a praga ainda em seu início, o produtor deve observar as folhagens utilizando uma lupa que amplie a imagem 20 ou 30 vezes. Com a lupa, ou mesmo na falta dela, colha algumas amostras das folhas (do terço inferior das plantas) e observe-as em direção à luz, procurando pontos escuros ou pequenas saliências.

Também pode ser constatada pela análise em laboratório com o uso do microscópio.

Feito o monitoramento, se estiver em dúvida quanto à presença da ferrugem, coloque as folhas em um saco plástico, sobre um pouco de ar e amarre a boca do saco. Antes você pode colocar um papel ou algodão umedecido dentro do saco para aumentar a umidade.

Após um período de 12 a 24 horas, em temperatura ambiente, em local fechado e seco, abra o saco e verifique as folhas. Se a planta estiver infectada, os fungos terão se proliferado, tornando-se visíveis.

Importante: os laboratórios têm que ser credenciados pelo Consórcio Antiferrugem e instalados em universidades, institutos e fundações de pesquisa. Localize o laboratório mais próximo de você no site:
www.consortioantiferrugem.net/portal



PREVINA A FERRUGEM DA SOJA

Só semeie a soja na época indicada que vai de 1º de outubro a 15 de janeiro na safra de sequeiro, evitando que a plantação fique exposta aos riscos da ferrugem por um tempo maior do que o necessário.

A semeadura da soja na condição de excepcionalidade será determinada por janela de plantio (Vide norma vigente da Adapec). Nas planícies tropicais (várzeas), só é liberado o plantio de sementes/pesquisa.

Semeie as sementes de soja com um espaçamento que permita um bom arejamento às folhas e a aplicação eficiente de fungicidas.

Controle a ferrugem da soja aplicando fungicidas de forma preventiva ou logo que surgirem os sintomas.

Importante: para obter um bom resultado no controle químico, devem ser observadas as condições climáticas para a aplicação do produto, como temperatura, umidade relativa e ventos.



O monitoramento é fundamental.

VAZIO SANITÁRIO

O Tocantins é um estado brasileiro autorizado pelo Governo Federal a plantar soja na entressafra de julho a setembro, período chamado de “Vazio sanitário da soja”.

Nesta época, é autorizado o cultivo apenas nas áreas de várzea tropical que, no Estado, correspondem a um potencial de 1 milhão de hectares.

A implantação do monitoramento das áreas de produção é uma ferramenta que deve ser utilizada para a sua segurança. Fique atento às orientações da Adapec.

Para esclarecer qualquer dúvida, procure o escritório da Adapec mais próximo de você.

DISQUE-DEFESA:
0800 63 1122
WWW.ADAPEC.TO.GOV.BR



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA
**AGRICULTURA, PECUÁRIA
E AQUICULTURA**

